

Tribo de Raoni faz mudança de helicóptero

BRASÍLIA — Para se livrarem dos mosquitos transmissores da malária, cem índios txucarramães iniciam hoje uma das mudanças mais caras da história do País: em um helicóptero da Líder Táxi Aéreo serão transportados do norte do Parque Nacional do Xingu para uma área a 40 quilômetros de distância. Serão realizadas 25 viagens, levando quatro índios de cada vez, e gastos NCZ\$ 36 mil.

A mudança foi acertada ontem, quando a Secretaria Especial de Ação Comunitária (Seac), atendendo solicitação do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Bayma Dennis, liberou NCZ\$ 150 mil do Programa de Ação Comunitária para a tribo. Além do pagamento do frete do helicóptero, os recursos serão aplicados na construção de um posto de saúde, uma escola e uma pista de pouso na nova aldeia.

O Presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, explicou que foi necessá-

ria a contratação da empresa aérea porque, "dentro dos prazos exigidos pelo cacique Raoni", não havia disponibilidade de helicópteros da Força Aérea Brasileira — Raoni decidiu que a mudança deveria ser realizada imediatamente para que um "novo roçado" pudesse ser iniciado na próxima semana.

Os txucarramães integram uma comunidade de três mil índios do Parque do Xingu, considerada a comunidade indígena mais bem assistida em termos de saúde, educação e projetos agrícolas. A escolha da área para a nova aldeia foi feita no mês passado pelo cacique Kremoro, durante visita do cantor Sting ao Xingu.

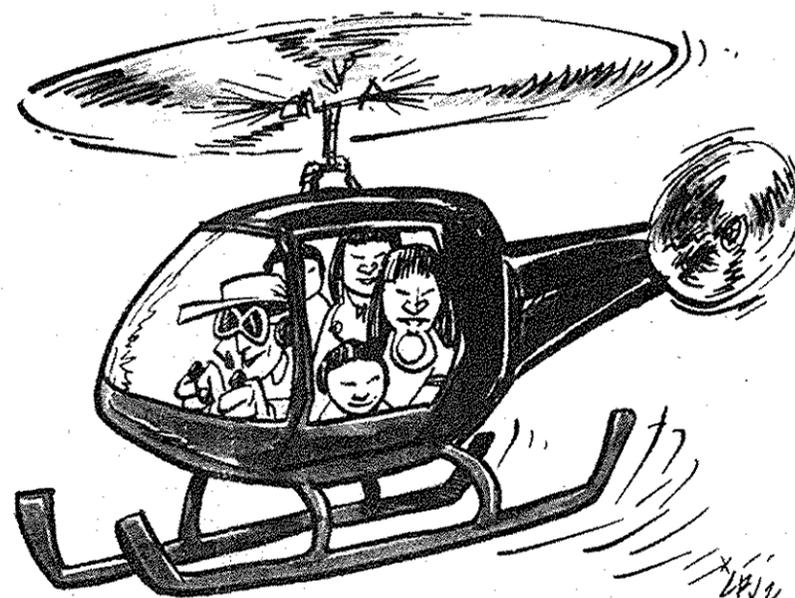
— Eu e o cacique Kremoro sobrevoamos a área em um dos aviões do Sting — informou o Diretor do Xingu, cacique Megaron.

Íris Pedro de Oliveira informou que os NCZ\$ 150 mil foram pedidos diretamente ao General Bayma Den-

nis pelo cacique Raoni há 15 dias. Ele garantiu que a liberação desta verba não significa um privilégio para os txucarramães em detrimento de outras comunidades indígenas.

Oliveira disse que a precariedade da assistência oficial em várias aldeias do País é consequência da própria estrutura da Funai.

— A Funai deveria ser um órgão mobilizador mas, atualmente, desempenha um papel que não concordo, responsabilizando por assistência nos setores de saúde, educação e produção agrícola. Não estamos vocacionados para nada disto e, se hoje eu mobilizasse todos os servidores para atender a apenas seis das 500 áreas indígenas, não nos sairíamos bem. Defendo a descentralização da Funai, de modo a que cada setor seja assumido pelo órgão competente, incluindo Ministérios da Saúde, Educação e Agricultura — afirmou o Presidente da Funai.



ÍNDIO INTERNACIONAL

Raoni é famoso também no exterior

Tema do filme de Jean Pierre Dutilleul e Carlos Saldanha que ganhou o Oscar de melhor documentário de 1979, o cacique Raoni, com seu botoque no lábio, é hoje o índio brasileiro mais famosos no exterior. Radical defensor dos índios e da floresta amazônica, ele é também interlocutor dos principais líderes ecologistas europeus.

Essa posição ele consolidou na recente viagem à Europa, quando, ao lado do cantor Sting, foi pedir apoio para a campanha em defesa da Amazônia a alguns dos principais líderes europeus.